

Capítulo 2

**Riscos,  
Oportunidades  
e Perspectivas**



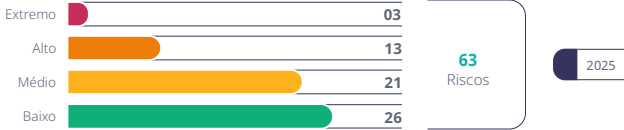
## Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A capacidade de antecipar riscos e aproveitar oportunidades é fundamental para a sustentabilidade e a longevidade do CRCCE. Em 2025, evoluímos de uma abordagem centrada na conformidade para uma ferramenta estratégica de governança, voltada não apenas à proteção de valor, mas também ao fomento da inovação e do crescimento.

### Gerenciamento de Riscos

Foram realizadas 04 reuniões com os gestores das unidades organizacionais para reavaliação dos riscos atualmente mapeados. A Gestão de Riscos tem se consolidado no CRCCE com o propósito de criar e de proteger valor. Essa prática aprimora o desempenho, incentiva a inovação e contribui para o alcance das metas estratégicas.

### Panorama de Riscos e Medidas de Mitigação



A seguir, detalhamos algumas ações tomadas para os riscos mapeados:

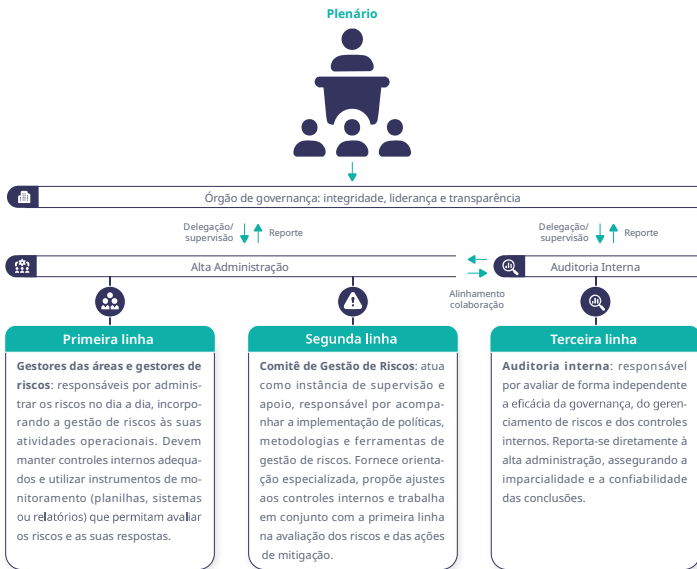
	Extremo	Médio
Extremo	<p><b>Evento de Risco:</b> Centralização das atividades da Contabilidade em um único servidor.</p>	<p><b>Evento de Risco:</b> Sistema Informatizado com limitação de recursos.</p>
Alto	<p><b>Ações para mitigação:</b> Contratação de Servidor (Contador).</p>	<p><b>Ações para mitigação:</b> Solicitar ao fornecedor do Sistema criação de rotinas informatizadas para maior segurança dos Altos relatórios.</p>
Médio	<p><b>Alto</b></p>	<p><b>Baixo</b></p>
Baixo	<p><b>Evento de Risco:</b> Acompanhamento de prazos de processos judiciais (execução fiscal e outros)</p> <p><b>Ações para mitigação:</b> Verificação de uma melhor ferramenta utilizada no Sistema CFC/CRCs</p>	<p><b>Evento de Risco:</b> Interrupção de contratos por falha no cumprimento do objeto.</p> <p><b>Ações para mitigação:</b> Acompanhamento eficaz na fiscalização da execução dos contratos.</p>

O diagnóstico de 2025 identificou 63 riscos, classificados conforme a matriz de probabilidade e impacto. A maioria concentrou-se nos níveis Baixo (26) e Médio (21), em contraste com os níveis Alto (13) e Extremo (03), o que evidencia a eficácia dos controles até então implementados. Ainda assim, os riscos de maior impacto seguem como prioridade, exigindo monitoramento contínuo e respostas mais estruturadas.



### Modelo das Três Linhas

Para assegurar uma gestão de riscos robusta e com responsabilidade compartilhada, o CRCCE adota o Modelo das Três Linhas, uma estrutura de governança que esclarece papéis e responsabilidades essenciais em todo o processo, atuando de forma integrada e complementar.



### Oportunidades e Perspectivas Futuras

Além de orientado para mitigar riscos, o CRCCE está posicionado para usufruir das principais oportunidades do ambiente externo.



#### Oportunidade

1. Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU)
2. Relacionamento com outros Conselhos de Profissões Regulamentada

#### Ações Estratégicas

1. Fortalecimento da comunicação com o TCU e aprimoramento dos processos internos para garantir conformidade e transparência.
2. Intensificação de troca de conhecimentos e de boas práticas com outros Conselhos, explorando iniciativas conjuntas e parcerias estratégicas.

### Monitoramento contínuo

O processo de gestão de riscos é dinâmico e exige acompanhamento constante e sistemático. Contemplamos em 2025:

- Manutenção de página sobre a Gestão de Riscos, no portal do CRCCE, no menu "Governança".
- Campanhas de comunicação e sensibilização.
- Monitoramento pelo Conselho Diretor do CRCCE de todos os riscos "altos" e "extremos".
- 04 reuniões realizadas em 2025 do Comitê de Gestão de Riscos.

Diante desse cenário, observa-se que o CRCCE executa um processo de gestão de riscos eficaz, o qual propicia segurança na conquista dos objetivos, na tomada de decisões, no planejamento das atividades, na eficiência operacional e, conseqüentemente, na melhoria da prestação do serviço público.

